

AFRICAN UNION
الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE
UNIÃO AFRICANA

Adis Abeba, ETIÓPIA P. O. Box 3243 Telefone 517700 Cables: OAU, ADDIS
ABEBA

CONSELHO EXECUTIVO
Décima Quinta Sessão Ordinária
24-30 de Junho 2009
Syrte, Líbia

EX.CL/502 (XV)-b

RELATÓRIO SOBRE AS ACTIVIDADES DO SUB-COMITÉ DO CRP
PARA OS REFUGIADOS, RETORNADOS E PESSOAS
INTERNAMENTE DESLOCADAS: Fevereiro - Julho de 2009

**RELATÓRIO SOBRE AS ACTIVIDADES DO SUB-COMITÉ DO CRP PARA OS
REFUGIADOS, RETORNADOS E PESSOAS INTERNAMENTE DESLOCADAS:
Fevereiro - Julho de 2009**

I. INTRODUÇÃO

O Sub-Comité para os Refugiados, Retornados e Pessoas Internamente Deslocadas em África, juntamente com a Comissão da União Africana e em colaboração com os Parceiros da UA, implementou o seu Plano de Acção que foi adoptado em 1996 em Yaoundé, Camarões, durante a reunião do Concelho de Ministros. Algumas das actividades, aprovadas no início do ano, foram realizadas em conformidade.

II. ACTIVIDADES

Missões do Sub-Comité do CRP para os Refugiados, Retornados e Pessoas Internamente Deslocadas

O Sub-Comité do CRP para os Refugiados, Retornados e Pessoas Internamente Deslocadas visitou Angola, República Centro-africana, Chade, Ruanda e África do Sul entre Abril e Junho de 2009. Avaliou a situação humanitária da deslocação forçada. Houve amplas discussões com responsáveis do governo, representantes da UA, organizações humanitárias que trabalham no terreno bem como refugiados e pessoas internamente deslocadas.

Em Angola, a missão constatou que o governo estava a realizar um trabalho excelente de realojamento de retornados num número superior a 450.000, que regressaram a mais de 20 províncias no país, desde 2003. Regressaram para infra-estruturas e serviços socioeconómicos muito danificados devido a 30 anos de guerra civil. Também se notou que cerca de 150.000 ainda estão fora do país, sobretudo em países vizinhos como a RDC, a República do Congo e a Zâmbia. A operação de repatriamento, que terminou em Março de 2007, irá ser retomada em breve de modo a permitir que os restantes angolanos, que desejam regressar, voltem e será um desafio para o governo reintegrá-los. Isto, para além do desafio de tratar dum fluxo constante de pessoas que procuram asilo, cujo número é superior a 13.000, provenientes de todas as regiões do continente africano e que, na maioria, não são verdadeiros refugiados.

O Sub-Comité do CRP para os Refugiados exprimiu a sua solidariedade ao governo e ao povo de Angola e recomendou que a União Africana contribua com 200,000 \$EU a fim de ajudar o governo nestes programas de realojamento e reintegração de retornados para o desenvolvimento sustentável visando soluções duradouras.

Importa realçar que no momento da elaboração do relatório, alguns países não tinham sido visitados de modo a incluir as constatações no relatório.

Reunião

Em Fevereiro de 2009, em nome do Sub-Comité do CRP para os Refugiados, a sua mesa reuniu-se e considerou o Programa de Trabalho do Sub-Comité para o período de Fevereiro a Dezembro 2009, que está a ser implementado.

Na qualidade de um dos membros do Grupo de Trabalho sobre a Cimeira de Chefes de Estado e de Governo para os Refugiados, Retornados e Pessoas Internamente Deslocadas, a ser realizada em Outubro de 2009 em Kampala, Uganda, a mesa do Sub-Comité do CRP para os Refugiados participou em várias reuniões preparatórias do Grupo de Trabalho e o Sub-Comité também se reuniu em Maio de 2009 e foi informado sobre os preparativos para a Cimeira.

Alguns embaixadores, representando as cinco regiões e que também são membros do Sub-Comité do CRP para os Refugiados, tiveram uma reunião informal com o ICRC sobre Direito Humanitário Internacional (DHI) em Fevereiro de 2009. Foram feitas várias recomendações sobre o caminho a seguir tendo em vista a promoção de DHI, em particular nos preparativos da Cimeira Especial.

III. CONCLUSÃO

Em várias reuniões e conferências, o Sub-Comité do CRP para os Refugiados realçou a importância de todos os Estados Membros participarem na primeira Cimeira Especial de Chefes de Estado e de Governo da União Africana sobre Refugiados, Retornados e Pessoas Internamente Deslocadas em África e não se limitarem a realizações e declarações, mas identificarem os desafios espinhosos e como avançar, formulando recomendações e fazendo uma declaração solene para a eventual eliminação do problema da deslocação forçada. O Sub-Comité do CRP para os Refugiados também sublinhou a importância de se aprovar e assinar a Convenção da União Africana sobre a Protecção e Assistência a Pessoas Internamente Deslocadas em África, que será a primeira Convenção legalmente vinculativa sobre IPDs no mundo.

Finalmente, foi observado que os Estados Membros demoram a dar uma resposta quanto a receber o Sub-Comité do CRP para os Refugiados nos seus respectivos países. Como consequência, isso teve um impacto na execução a tempo do programa de trabalho do Sub-Comité.

2009

Relatório Sobre As Actividades Do Sub-Comité Do Crp Para Os Refugiados, Retornados E Pessoas Internamente Deslocadas: Fevereiro - Julho De 2009

União africano

União Africano

<http://archives.au.int/handle/123456789/3963>

Downloaded from African Union Common Repository